



Trabalho 480

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM CRECHES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALMEIDA, Ludymilla Pereira Rodrigues¹; DORNELES, Letícia Lopes²; LIMA, Maíra Ribeiro Gomes De³; FERREIRA, Pedro Afonso Barreto⁴; FARIAS, Brunna Silva⁵; MARQUES, Vitor Hugo⁶.

Introdução: A partir do século XIX as creches surgiram no Brasil tendo como referência as instituições asilares e religiosas da época. As famílias das crianças eram, geralmente, de classes sociais humildes, portanto, as creches tinham como objetivo fornecer abrigo, alimentação e condições básicas de higiene, a fim de evitar a mortalidade de bebês e crianças, promovendo a saúde. As transformações socioeconômicas e culturais nas últimas décadas, principalmente a inserção feminina no mercado de trabalho, desencadearam um aumento na demanda dos serviços das creches¹. A creche é um ambiente que atende às necessidades da criança, tais como alimentação, higiene, agasalhamento, conforto, segurança, estimulação, socialização, proporcionando um bem-estar físico e permitindo o desenvolvimento sadio da criança². A creche é, também, um ambiente que permite o desenvolvimento integral da criança, estimulando esferas biológicas, cognitivas e espirituais¹. O cuidado na creche é fundamentado em princípios científicos e rotinas institucionais. Os profissionais que atuam nessa área devem ter a capacidade de observar, interpretar e compreender os comportamentos e necessidades infantis³. O adulto responsável pelos cuidados deve ter a preocupação de transmitir conhecimentos, zelar pelo bem estar e não restringir-se a atender apenas uma necessidade da criança com procedimentos mecanizados, como se estivessem sendo realizados na criança e sim com a criança, possibilitando interação entre o adulto e a criança, resultando em aprendizagem para ela³. A enfermagem exerce papel fundamental na assistência à criança desde a concepção, na fase intrauterina durante as consultas de enfermagem no pré-natal, por meio de exame físico materno, identificando anormalidades, visando condutas adequadas ao crescimento e desenvolvimento saudável do conceito⁴. O Enfermeiro deve acompanhar e orientar os pais sobre os cuidados que se deve ter com os filhos, processo iniciado no pré-natal, por meio de programas de atendimento à criança e ao adolescente, atuando em unidades básicas de saúde bem como em creches e escolas⁵. O enfermeiro, no ambiente da creche, tem o papel de desenvolver educação em saúde, acompanhar o desenvolvimento e crescimento infantil, capacitar profissionais, promover vigilância nutricional e controlar e prevenir doenças infecciosas¹. Portanto, a enfermagem é fundamental na assistência à criança, realizando intervenções de controle a saúde, possibilitando a atenção integral da criança e proporcionando a melhoria no processo de formação dos trabalhadores inseridos nessa área³. **Objetivos:** O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência dos acadêmicos de Enfermagem durante a realização de aulas práticas na creche Santa Rosa de Lima. **Descrição metodológica:** Trata-se de um relato de experiência sobre o que foi vivenciado pelos alunos durante a ministração das aulas práticas da disciplina de Pediatria e Neonatologia I, do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás Campus Jataí, na Creche Santa Rosa de Lima do Município de Jataí- GO. As atividades na creche foram desenvolvidas uma vez por semana pelos alunos do 6º (sexto) período do curso de enfermagem, com cerca de 15 (quinze) crianças, na faixa etária de 5 (cinco) meses a 5 (cinco) anos de idade, sob a supervisão do professor. As aulas foram realizadas nos dias 20 de dezembro de 2012, 24 e 31 de janeiro de 2013 e 07 de fevereiro de 2013, com duração de 4 (quatro) horas cada aula prática totalizando 16 (dezesesseis) horas. Foi realizada uma

1 *Resumo revisado pelo Professor da disciplina de Pediatria e Neonatologia I.(Professor Vitor Hugo Marques).

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem da UFG/Campus Jataí –GO. Email: ludy_enfermagemufg@yahoo.com.br

2 Acadêmica do Curso de Enfermagem da UFG/Campus Jataí –GO. Bolsista do Programa de Educação Tutorial do Curso de Enfermagem – Campus Jataí.

3 Acadêmica do Curso de Enfermagem da UFG/Campus Jataí –GO.

4 Acadêmico do Curso de Enfermagem da UFG/Campus Jataí –GO.

5 Acadêmica do Curso de Enfermagem da UFG/Campus Jataí –GO.

6 Docente do Curso de Enfermagem da UFG/Campus Jataí –GO.



Trabalho 480

capacitação prévia do grupo para a execução das atividades. As atividades foram preparadas de forma simples, clara, organizada, com intuito de facilitar a realização dos procedimentos. O exame físico é um dos passos para a Sistematização da Assistência de Enfermagem prestada à criança, deve ser realizado no sentido céfalo-caudal. Foram avaliados crânio, face, olhos, ouvido, nariz, boca, pele e anexos, perímetro torácico, cefálico e abdominal, aparelho cardiorrespiratório, respostas à estímulos, reflexos neuro-motores, avaliação da genitália, sinais vitais e dados antropométricos. Os materiais utilizados durante a consulta foram álcool a 70, algodão, luvas de procedimento, fita métrica, termômetro, estetoscópio, balança e lanterna. Todo o exame foi realizado com cuidado e técnica, evitando qualquer tipo de desconforto, a fim de proporcionar o bem-estar da criança. **Resultados:** Constatou-se que as atividades realizadas com as crianças foram de extrema importância para o aprendizado dos alunos, pois o contato direto com a criança possibilita um melhor aprendizado e fixação dos conteúdos teóricos. Ao realizar um exame físico na criança é necessário considerar idade, história pessoal e o contexto em que ela se desenvolve, pois toda criança tem seu ritmo de crescimento e desenvolvimento e não se pode adotar abordagem padrão para todas. Portanto podemos compreender que as aulas práticas contribuem para que o conhecimento produzido na Universidade possa ser aplicado em benefício da comunidade. **Conclusão:** Conclui-se que os graduandos do curso de Enfermagem devem estar sempre atualizados sobre a realidade de cada população e ter como responsabilidade promover mudanças no perfil de saúde de seus pacientes, pois as crianças que frequentam a creche Santa Rosa de Lima, no Município de Jataí, têm uma significativa participação na formação da cultura profissional dos futuros enfermeiros, pois o curso é baseado na essência do cuidar amparado pela ciência e prática diária. **Contribuições/Implicações para a Enfermagem:** As implicações para a prática da enfermagem estão relacionadas às possíveis contribuições deste relato para os demais profissionais desta área, para que eles possam atentar para a importância de conhecer o contexto dos sujeitos e promover um planejamento para as ações na comunidade. Portanto, estudos dessa natureza proporcionam melhoria na saúde infantil. Dessa forma o enfermeiro, atuando na coletividade e atendendo às necessidades sociais e individuais, ajudará na transformação da realidade da população em estudo.

Descritores: Enfermagem, Saúde da Criança, Promoção da Saúde.

Referências

1. Araújo MFM, Lemos ACS, Chaves ES; Creche comunitária: um cenário para a detecção da obesidade infantil. Maringá; 2006.
2. Sabatés AL, Mendes LCO. Perfil do crescimento e desenvolvimento de crianças entre 12 e 36 meses de idade que frequentam uma creche municipal da Cidade de Guarulhos; ciência cuidado saúde. 2007 abr/jun; 6(2):164-70.
3. Veríssimo MDR, Fonseca RMGS. O cuidado da criança segundo trabalhadoras de creches; Revista latino-americano enfermagem. 2003 jan-fev.; 11(1):28-35.
4. Monteiro FPM, Caetano JÁ, Araujo TL. Enfermagem na saúde da criança: estudo bibliográfico acerca da avaliação nutricional; Escola Anna Nery Revista Enfermagem. 2010 abr-jun; 14 (2): 406-11.
5. Lugão MAS, Ferreira TVS, Aguiar OV, André KM. A importância da atuação do enfermeiro na prevenção da obesidade infantil; Revista pesquisa: cuidados. fundamentos. Online. 2010. jul/set. 2(3):976-88.

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.